

APRESENTAÇÃO

A importância e o valor reconhecidos à investigação e ao estudo como elementos fundamentais do processo de decisão política tem vindo progressivamente a aumentar em Portugal.

Este fenómeno não deve conduzir a uma leitura rápida de entendimento da decisão como um processo racional, linear e claro a todos, que passaria pelo cumprimento sucessivo e cumulativo de etapas desde a identificação dos problemas, análise e apresentação de propostas a cargo dos especialistas e investigadores até à definição das mudanças a introduzir e à sua aplicação no terreno. Por entrarem nesta cadeia outros factores e também intervenientes de diferente natureza é que um órgão como o Conselho Nacional de Educação (CNE), como patamar de diálogo entre parceiros representando interesses diferentes, constitui uma mais-valia da democracia.

Mas, cada vez mais, como se disse inicialmente, se reconhece a necessidade de recorrer à informação, ao conhecimento como forma de fundamentação, consistência e coerência das medidas que se propõem e se pretendem levar a cabo. É neste sentido que tem toda a pertinência que os Pareceres e Recomendações elaborados pelo CNE resultem, também, de um trabalho alargado de estudo e análise prévia em que se procura alicerçar as propostas que se apresenta.

Assim o contributo do Conselho, que deverá ser um dos elementos do processo da decisão política, ele próprio, ultrapassa as fronteiras de uma opinião de diferentes actores decorrente sobretudo de pontos de vista, para se transformar na proposta informada pelo estudo de natureza científica.

O trabalho sobre o Ensino Secundário que agora se publica, antecedeu a elaboração de uma Recomendação subordinada ao título “O Ensino Secundário em Portugal”.

A Secretária-Geral

BERTA MACEDO

BERTA MACEDO

